PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

MARÇO 2024
ANO XXIII - Nº 254

A VIDA TRIUNFOU!

"Porque vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!" (Lc 24,5-6).

Nosso pároco, em sua palavra reflete sobre o pilar da caridade, que é a Igreja a serviço da vida plena para todos, como nos propõe as atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Pág. 03

SEMANA SANTA DE 2024

Participe das Celebrações, e procissões da Semana Santa de 2024. Acompanhe a programação pelas redes sociais da paróquia. Semana Santa não é feriado para passeios, lazer, etc. É nosso retiro espiritual com Cristo, e com a Comunidade; celebrando os principais mistérios de nossa fé cristã.

Colabore com a Coleta da Solidariedade, da Campanha da Fraternidade. Seja generoso. Essa oferta é fruto de nosso sacrifício, e de nossa penitência quaresmal. Os envelopes para serem colocadas as ofertas, serão entregues a partir do dia 17 de março, e deverão ser devolvidos até o dia 31 de março, que será domingo de Páscoa.

"Tendo amado os seus que estavam no mundo amou-os até o fim" (Jo 13,1) O amor que se faz entrega e doação total. A Semana Santa é uma grande história de amor, que não conhece obstáculos e nos dá a certeza de que nunca seremos abandonados nas provações da vida. Fala de misericórdia e até onde o amor de Deus por seus filhos pode chegar. Deus se oferece verdadeiramente todo por cada um de nós. Em um mundo marcado pela cultura do descartável, da indiferença religiosa, e humana, pela falta de fraternidade, somos convidados, inspirados no amor de Jesus, a testemunhar o amor solidário, o amor de compaixão, a construir uma amizade social, alargando os espaços, a tenda, incluindo a todos, e a todas, tornando o amor presente nas relações sociais. É isso que a Campanha da Fraternidade, deste ano nos propõe Nossa vida assume sentido quando abrimos nosso coração ao outro, de modo especial ao outro que sofre, que é pobre, abandonado, esquecido às margens de uma sociedade da indiferença e da exclusão. Nesta Semana Santa, que nos leva à Páscoa assumamos o compromisso de caminhar pela estrada do amor, da amizade social, para vencermos a indiferença que mata. A Páscoa nos ensina a, por Cristo, com Cristo e em Cristo, vencer a indiferença, e o egoísmo, e ressurgir para o amor social, e a solidariedade humana, e fraterna.

Com o Domingo de Ramos inicia a Semana Santa centro do Ano Litúrgico na qual acompanhamos Jesus em sua paixão, morte e Ressurreição.

A Semana Santa, que inclui o Tríduo Pascal, visa recordar a Paixão e Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (Diretório da Liturgia 2024, (pág. 76-77). Todos os cristãos são chamados a viverem estes três dias santos como por assim dizer a "matriz" de sua vida pessoal e comunitária. São três dias da Semana Santa que marcam as etapas fundamentais de nossa fé e de nossa vocação no mundo.

Viver a Semana Santa é entrar sempre mais na lógica de Deus, na lógica da cruz que não é antes de tudo aquela da dor e da morte, mas aquela do amor e da doação de si que traz vida. É entrar na lógica do Evangelho. Seguir, acompanhar Cristo, permanecer com Ele exige um "sair", sair. Sair de si mesmo, de um modo cansado e rotineiro de viver a fé, da tentação de fechar-se o horizonte da ação criativa de Deus. Deus saiu de si mesmo para viver em meio a nós, colocou a sua tenda entre nós para trazer-nos a sua misericórdia que salva e doa esperança.

Quero incentivar a todo povo de Deus, caminheiro em nossas comunidades, que façam um firme propósito de participar de todas as celebrações, e procissões da Semana Santa, principalmente da Celebração do Tríduo Pascal.

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, "quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo mistério pascal, quando morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida" (Diretório da Liturgia 2024, pag. 79-83). O Tríduo Pascal nos permite mergulhar nos mistérios da Paixão, Morte, e Ressurreição de Jesus Cristo.
Que celebrando os mistérios centrais da nossa fé, vos convido uma vez mais a não permitir nunca que vos roubem a esperança e a alegria trazidas por Cristo com a sua vitória sobre a morte. Alarguemos nossa tenda, construamos a amizade social, realizando o sonho de Deus, de uma fraternidade universal. Somos todos irmãos, e irmãs.

Desejo que todos vivam bem estes dias seguindo o Senhor com coragem, levando em nós mesmos um raio do seu amor a quantos encontrarmos, e sendo cuidadores, cuidadoras, uns dos outros, principalmente dos mais pobres, e mais necessitados.

Tenhamos todos, e todas, uma boa, e frutuosa Semana Santa.

Padre Tarcísio.

Que alegria tê-lo conosco, Padre Genésio Pereira da Silva.

Missionário do Sagrado Coração.

Cada um e cada uma que está ou já passou por aqui, seja por muito ou pouco tempo, que tenha muito trabalhado ou fraternalmente rezado conosco; padres, religiosas, leigos e leigas, fazem parte desta família e assinam o livro que conta a história da Paróquia Nossa Senhora de Fátima da Vila Fátima, que este ano completa sessenta anos, mas não podemos nos esquecer dos que antes de sua fundação idealizaram, persistiram e muito trabalharam neste território de missão.

Mas no coração da Mãe de Fátima sempre cabe mais um e já está gravado; o padre Genésio pertence a esta família, com certeza.

Padre Genésio, que Deus o ilumine e fortaleça em sua missão Sacerdotal em nossa comunidade, que o Espírito Santo lhe dê o discernimento necessário para um trabalho frutuoso, criativo e prazeroso. Que o manto de Nossa Senhora de Fátima esteja sempre a lhe cobrir de bênçãos e que, São Francisco de Assis, São Lucas Evangelista e São Paulo Apóstolo, o inspire e interceda por ti.

Louvamos a Deus pelo dom de sua vida, pelo dom de seu sacerdócio e por estar entre nós. E representando todas nossas pastorais, ministérios, movimentos, Conselhos e serviços, e também a Congregação das Irmãs da Caridade de Ottawa, especialmente a querida Irmã Clarícia e é claro o nosso pároco, o Padre Tarcísio: receba os votos de boas-vindas.

E digo: Sua nobre missão em nossa paróquia será somada aos esforços de todos nós, para que, juntos trabalhemos por uma comunidade cada vez mais alicerçada nos valores do Evangelho e moldados na família de Nazaré.

Seja muito bem-vindo!
Sinta-se abraçado por cada um de nós!
Sinta-se acolhido em família e em casa!

Hegberto - Comunidade São Francisco de Assis

A PASTORAL SOCIAL E O SERVIÇO À VIDA.

A Igreja a serviço da vida plena para todos, é um dos quatro pilares de sustentação da comunidade eclesial, na ação evangelizadora da Igreja no Brasil. E como é urgente este serviço que deve ser assumido por todos os membros das comunidades, mas particularmente pelas pastorais sociais.

O Brasil, ainda é um país violento e marcado por diferenças raciais, de gênero, geracionais e regionais que marcam quem são as vítimas da violência letal.

As características das mortes, se repetem: São ligadas ao tráfico de drogas, e tendo como vítimas jovens negros, e pobres da periferia. O número de assassinatos no Brasil aumenta indicando uma crise na segurança pública. E o problema da violência não se resolve apenas com mais polícia nas ruas, é necessário investir em políticas públicas para os jovens como qualificação profissional, educação de qualidade, e emprego. Urge também mais presença do poder público nas periferias, com políticas públicas de infraestrutura, como saúde, saneamento básico, áreas de lazer, educação, e projetos de inclusão social.

Outra situação preocupante é a violência contra a mulher causada pela cultura do machismo. No Brasil, uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas. São Paulo e Rio de Janeiro tem os números mais preocupantes, concentrando quase 60% do total de casos.

Essa realidade de violência clama por uma mobilização de toda a sociedade, para que enfrente as causas da violência, e possa combater seus efeitos. É através da promoção da cultura da vida, e da paz, que os cristãos testemunham verdadeiramente a sua fé no Deus da vida, que é o Senhor da vida. Eis ai uma frente missionária para as pastorais sociais: A colaboração na busca de políticas públicas no combate a todo tipo de violência.

É missão da comunidade cristã a promoção da cultura da vida através do enfrentamento dos desafios que a ela se impõe: a questão da violência e suas diversas faces; a falta de moradia digna, as condições que levam e mantêm populações em situação de rua e encarcerada; o problema da mobilidade urbana particularmente em nossa cidade.

A dignidade da vida humana está no centro das palavras, e das ações de Jesus. “Eu vim para todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Não é sub vida, é vida com qualidade, é vida digna.

A Igreja está a serviço da vida, em todas as suas fases, e expressões. Através da pastoral social organizada, e articulada a Igreja tem a missão de proclamar e testemunhar o Evangelho da vida, se colocando de maneira solidária, e fraterna a serviço dos indefesos, dos descartados, dos que são considerados supérfluos, dos que tem seus direitos negados, ou diminuídos, dos mais pobres, e marginalizados, por um modelo econômico do descarte, que privilegia o lucro, e o ter a todo custo.

As pastorais sociais não podem fazer apenas um trabalho assistencial, mas deve fazer principalmente um trabalho promocional e libertador. Elas devem colaborar para a transformação da sociedade segundo o Evangelho, e o projeto do Reino de Jesus de Nazaré. É importante ressaltar que a promoção humana é integral, ela deve promover todas as pessoas, e a pessoa toda.

“Os rostos sofredores dos pobres são rostos sofredores de Cristo. Eles desafiam o núcleo do trabalho da Igreja, da pastoral e de nossas atitudes cristãs. Tudo o que tenha relação com Cristo tem relação com os pobres, e tudo o que está relacionado com os pobres clama por Jesus Cristo: “Tudo quanto vocês fizeram a destes meus irmãos menores, o fizeram a mim” (Mt 25,40), (Doc. de Aparecida 393).

O serviço de caridade da Igreja entre os pobres “é um campo de atividade que caracteriza de maneira decisiva a vida cristã, o estilo eclesial e a programação pastoral” (Dap 394).

Embora, as pastorais sociais tenham seus agentes, suas lideranças, seu campo de ação, todos os membros da comunidade, em

nome da fé, e iluminados pela luz da Palavra de Deus, e pela doutrina social da Igreja, devem ter um compromisso social, e solidário com a dignidade humana das pessoas.

Não pode haver culto verdadeiro a Deus sem compromisso com a vida, a justiça, a paz, sem solidariedade com os injustiçados.

O serviço à vida requer respeito, e cuidado com a dignidade da pessoa humana, em todas as etapas da existência, desde a fecundação até a morte natural, não descartar nenhuma pessoa, não tratar ninguém como objeto de uso, e de prazer, tratar todo ser humano sem preconceito nem discriminação, acolhendo, perdoando, e sendo solidário com as suas necessidades materiais, e espirituais. Esse é também o apelo da Campanha da Fraternidade deste ano, sobre a fraternidade, e a amizade social.

Não podemos nos esquecer que no serviço a vida, devemos ter um compromisso ecológico, e ambiental. Devemos cuidar da nossa casa comum, como nos pede o Papa Francisco.

Que as pastorais sociais existentes em nossa paróquia, sejam cada vez mais atuantes, e comprometidas com a vida, com os mais pobres, e mais necessitados. Que surjam mais pessoas para serem agentes nestas pastorais.

Que Deus, Senhor da vida, da história, e de toda a criação, abençoe, e ilumine a todos, e a todas, no compromisso com a vida.

Padre Tarcísio.

Balancete Janeiro/2024	ENTRADA	SAIDA
Coletas	R$ 9.308,85	
Dízimos	R$ 54.719,00	
Doações	R$ 2.443,78	
Festas e Eventos	R$ 1.437,55	
Contas Água, Luz, Telefone, Gás, TV		R$ 3.232,27
Manutenções, Material de Limpeza, Casa Paroquial, e etc...		R$ 2.921,59
Salários e Encargos		R$ 23.848,76
Desp. Cont. Cúria, e Seminario, Ass Jurídica e Contábil, CDM Pastoral e etc...		R$ 17.829,97
Convênio		R$ 8.147,20
Floricultura / Ornamentação e despesas diversas.		R$ 7.816,50
Despesas Veículos e Transportes Coletivos		R$ 1.957,46
Materias de Escritório, Liturgico, F. Diocesana e Jornal Boa Noticia e etc		R$ 1.696,60
Assistencia Social / Promoção humana		R$ 7.710,00
Despesas Bancárias		R$ 375,425
TOTAL	R$ 67.909,18	R$ 75.535,77

O Senhor ressuscitou! Aleluia, aleluia!

Queridos irmãos e irmãs,

Os últimos acontecimentos mundiais e locais, observamos diversas situações que muito nos angustiam. Os conflitos das guerras, Rússia e Ucrânia, o genocídio contra o povo Palestino na faixa de Gaza, as perseguições e o massacre sangrento das comunidades cristãs em Moçambique na região de Cabo Delgado, a corrupção, a fome, o desemprego, as catástrofes naturais, a cultura do cancelamento nas redes sociais, as divisões dentro da própria família, etc., que "segundo a ONU, assola mais de 25% dos habitantes do mundo que vivem em áreas afetadas por conflitos!", mostram que morte e vida são realidades de toda existência humana e nos forçam a aceitar a fragilidade e a transitoriedade próprias do nosso existir. (Onu News/pt).

Essas amargas constatações e experiências são como a pedra da morte, grande e pesada que fechava o túmulo onde o corpo crucificado de Jesus foi deposto. Rochas que bloqueiam e resistem ao fluxo corrente do amor e da beleza da fraternidade humana, CF24 "Promover e fortalecer os vínculos da amizade social, para que em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos". Nós não podemos desanimar e nos fechar aos sofrimentos alheios e refugiar-se na indiferença. "É tempo de anunciarmos o Evangelho da paz, daquela paz que o Senhor Jesus nos oferece e que não é a mesma que o mundo nos dá" (Jo14,27).

A verdade, meus irmãos e irmãs, é que a fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo, com a grande esperança que não desilude. Por isso, igual às mulheres que partiram de madrugada, guiadas apenas pelo seu amor ao Senhor, também nós podemos nos perguntar: "quem rolará a pedra da morte para nós?" (Mc 16,3). O Papa Francisco nos recorda: "A ressurreição de Cristo é o acontecimento mais fascinante da história humana, que atesta a vitória do amor de Deus sobre o pecado e a morte e doa à nossa esperança de vida um fundamento sólido como a rocha".

A Páscoa do Senhor, nos diz que é possível desatar as amarras que não deixam a vida florescer. Que é possível crer e apostar na superação dos sinais de morte, para que a vida resplandeça em toda sua beleza e plenitude. A ressurreição de Jesus é a certeza de que é possível promover a vida, colaborando para que a nova humanidade aconteça. Esta esperança é a grande luz que Cristo ressuscitado traz ao mundo.

Jesus nos deu o exemplo de uma vida consumida pelos outros, uma vida feita "pão partido pelo mundo". Celebrando a Páscoa, este mistério maior, possamos aprofundam a fé no Deus dos oprimidos. "Na vitória de Jesus nós saboreamos a nossa própria vitória sobre as forças da morte que imperam neste mundo, e nos animamos, uns aos outros, a assumir, com garra e coragem a causa da vida, até que a Páscoa definitiva aconteça e o Reino de Deus irrompa em toda a sua plenitude". (Of. Divino das Comunidades).

Que Maria, a humilde serva do Senhor, a senhora rainha da paz, interceda a Deus por nós, na construção da cultura da paz, por uma sociedade mais justa, humana e fraterna! E assim possamos participar um dia das alegrias da vida eterna. Amém!

Feliz e Santa Páscoa, aleluia, aleluia! Pe. Genésio, msc – Vigário Paroquial

MENSAGEM DE PÁSCOA

"Porque vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!" (Lc 24,5-6).

Bendizemos a Deus Pai de misericórdia, que não permitiu que Aquele que passou a vida fazendo só o bem, ficasse entregue ao poder do mal, ao poder da morte.

"Que todo o povo de Israel fique sabendo com certeza que Deus tornou Senhor e Cristo aquele Jesus que vocês crucificaram." (At 2,36).

A nossa ação de graças a Deus, porque, com Jesus ressuscitado, nos tornamos mais que vencedores. Jesus Ressuscitado sustente os esforços de quantos estão empenhados em nosso país e no mundo na construção da paz, e na promoção do bem comum da sociedade.

Renovemos nesse dia santo de Páscoa, o compromisso de retirar as pedras dos túmulos que impedem a vida de acontecer, que impedem a fraternidade humana, e solidária, de construir uma autentica amizade social, como refletimos na Campanha da Fraternidade, deste ano, durante a Quaresma. Que abramos os túmulos que enterram as esperanças, e as alegrias das pessoas.

Que possamos anunciar, e testemunhar: Cristo Ressuscitado é a razão de nossa esperança. Portanto, esperança sempre. Não deixemos que nos roubem a esperança. Acreditamos que a Ressurreição de Cristo é a verdadeira esperança do mundo, a que não decepciona.

Desejo de coração a todo povo de Deus caminheiro nas comunidades eclesiais, que compõem a paróquia Nossa Senhora de Fátima, uma santa Páscoa na alegria, e na força de Cristo Ressuscitado.

Padre Tarcísio.

COMEÇOU A VIA SACRA e os ENCONTROS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE NOS GRUPOS DE BASE DAS 4 COMUNIDADES QUE COMPÕEM NOSSA PARÓQUIA

PARTICIPEM!

Todas as sextas feiras dos ENCONTROS e da VIA SACRA.

Procure um grupo de base mais próximo da sua casa.

FOTOS PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PROAUTO
http://proauto.org.br/guarulhos
(11) 9 6492-2206
"Proteção para carros, motos e utilitários
Contra roubos/furtos,
colisões e assist. com guincho 24h."

Artes Gráficas Prática Ltda
Catálogos e Impressos em Geral
29 anos
Darciano
(11) 99315-8853
Email: graficapratica@uol.com.br

Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

PASTORAL DO DÍZIMO

Ainda ressoa em nossas comunidades paroquiais o ensinamento do catecismo que indicava como quinto mandamento da Igreja a obrigação de "pagar o dízimo". Muitos católicos são fiéis na oferta ou devolução do dízimo porque descobriram nesse mandamento um importante gesto, entre muitos outros, de expressar a pertença à Igreja. É louvável que tenham conservado essa recordação do catecismo.

Por outro lado, sabemos que o Catecismo da Igreja Católica, promulgado por São João Paulo II, no ano de 1993, não incluiu explicitamente a palavra "dízimo" no texto do quinto mandamento da Igreja. No catecismo (nºs. 2041-2043) são apresentados assim os cinco mandamentos da Igreja: 1) Participar da missa inteira dos domingos e festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho; 2). Confessar-se ao menos uma vez por ano; 3). Receber o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa da ressurreição; 4) Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja; 5) Ajudar a Igreja em suas necessidades. E acrescenta: "recorda aos fiéis que devem ir ao encontro das necessidades materiais da Igreja, cada um conforme as próprias possibilidades".

Como entender, então, a Pastoral do Dízimo, tão incentivada e organizada em nossas comunidades? Ora, o catecismo apresenta um princípio fundamental para expressar a adesão, a pertença e a corresponsabilidade na missão da Igreja. Pelo batismo, cada fiel é incorporado ao Corpo Místico de Cristo que é a Igreja. Como membro da Igreja, o fiel há de viver a comunhão e a missão como atitudes de quem, pela fidelidade a Jesus Cristo, quer ver o anúncio do Evangelho chegar a todos os cantos da Terra. Para que esse anúncio aconteça, além do impulso do Espírito Santo e da disponibilidade dos missionários, dos catequistas, dos ministros, há que se contar com o apoio material. Dessa forma, nossas comunidades, à luz da Palavra e da Tradição, encontraram um meio bastante eficaz para o socorro às necessidades materiais da Igreja: O Dízimo.

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo de Montes Claros

PASTORAL DO DÍZIMO
COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

ACONTECEU!!!

Aconteceu dia 22/02/2024 nosso 1° CPP Conselho Pastoral Paroquial com nosso Pároco Padre Tarcísio onde discutimos o planejamento das ações pastorais de 2024. Tivemos a presença especial de representantes da Pastoral da Juventude.

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Alecsandra Patrocinio
Comunidade: Nossa Senhora de Fatima
Onde Atua: Pastoral da Liturgia
Quanto Tempo: 11 Anos
Como é se Doar na Igreja: Se doar na Igreja é retribuir um pouco do amor de Deus por mim. Tudo o que faço é com muito carinho e respeito à Deus e pelo meu próximo. Como Ministra da Sagrada Comunhão é indescritível o sentimento, sinto Deus bem próximo de mim, nos olhos dos irmãos que o recebem.

Nome: Sidney Ferreira Camilo
Comunidade: São Lucas
Onde atua:: Atuo na pastoral da liturgia como ministra da palavra
Há quanto tempo : 4 anos
Como é se doar e ajudar na igreja: É muito bom, muito gratificante me sinto muito feliz em poder passar a palavra e ajudar no que posso
Sou muito grata.

Nome: Antônio Pereira Lopes
Comunidade: São Francisco
Onde atua: Liturgia da palavra como ministro da palavra.
Há quanto tempo: 5 anos
Como é se doar na igreja: É muito gratificante servir a Deus e poder ajudar a comunidade, fico muito feliz em poder doar um pouco do meu tempo para a igreja e a comunidade, colaborando com muita alegria sempre que posso.

Nome: Eunice Santana Gomes Baleeiro
Comunidade: São Paulo Apóstolo
Onde atua: Pastoral do acolhimento, ajudando na organização e acolhimento das missas.
Há quanto tempo: Estou na comunidade há 3 anos.
Como é se doar na igreja: Participar ativamente na igreja, auxiliando na organização e acolhimento das missas aos domingos, é incrivelmente gratificante. Além de contribuir para a comunidade, proporciona uma profunda realização pessoal. Colaborar na criação de um ambiente espiritualmente enriquecedor fortalece laços sociais e promove crescimento espiritual, tornando a experiência verdadeiramente significativa.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

naná
MÓVEIS E PLANEJADOS
Tel.: 11 2402-1270
Av. Octávio B. de Mesquita, 1582 - 1590
Vila Barros - Guarulhos - SP

MAXIMINIO
30 anos
11 2403-2726
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS , MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
Rua São Miguel dos Campos 668 - Vila Barros - Guarulhos / SP

MSE
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
11 2492-9066
11 99315-1600
Rua Carlos Korkischko, 162
Vila Barros - Guarulhos - SP

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento
Alvorada
Blocos - Pedra - Areia - Cimento - Cal
Massa Fina - Tijolo Baianão de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça
2402-4788
Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

MEXGEO
TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MESSIAS
(11) 4966-1800/4966-6100
(11) 94754-7183
mexgeoterraplanagem@hotmail.com
Rua José Volpi, 28 - Vila Florida
Guarulhos - SP - CEP 07196-110

Vidraçaria Real
2433-7187 97464-9887
www.vidracariareal.com.br
atendimento@vidracariareal.com.br
Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

LITURGIA DA PALAVRA

Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra. (2 Tm 3,16-17)
Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao seu povo" (SC, N.33)

24/03 – Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor: 1ª- Leitura Is 50,4-7; Sl 22; 2ª- Leitura Fl 2,6-11; Evangelho Mc 15,1-39 (mais breve) Mc 14,1-15,47 (mais longo)

31/03 – Domingo da Páscoa, Ressurreição do Senhor:1ª- Leitura At 10,34a.37-43; Sl 118; 2ª- Leitura Col 3,1-4; Evangelho Jo 20,1-9

07/04 – 2º- Domingo da Páscoa:1ª- Leitura At 4,32-35; Sl 118; 2ª- Leitura 1 Jo 5,1-6; Evangelho Jo 20,19-31

14/04 – 3º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 3,13-15.17-19; Sl 4; 2ª- Leitura 1 1 Jo 2,1-5a; Evangelho Lc 24,35-48

21/04 – 4º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 4,8-12; Sl 118; 2ª- Leitura 1 Jo 3,1-2; Evangelho Jo 10,11-18

28/04 – 5º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 9,26-31; Sl 22; 2ª- Leitura 1 Jo 3,18-24; Evangelho Jo 15,1-8

05/05 – 6º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 10,25-26.34-35.44-48; Sl 98; 2ª- Leitura 1 Jo 4,7-10; Jo 15,9-17

Frases mais curtidas do mês de FEVEREIRO.

Acessem nossas redes sociais.
ARTES PASCOM: Rafael Ribeiro, Michele e Thais